

# ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE USUÁRIOS DE QUATRO CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE PELOTAS – RS

FERNANDA RAMIRES DA SILVA<sup>1</sup>; VITÓRIA GRACIELA QUANDT<sup>2</sup>; GICELE DA COSTA MINTEM<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fernandaramiresdasilva@hotmail.com](mailto:fernandaramiresdasilva@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vitoriaquandt@gmail.com](mailto:vitoriaquandt@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [giceleminten.epi@gmail.com](mailto:giceleminten.epi@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) referem-se a serviços de atendimento à saúde mental e são integrantes a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, a Política Nacional de Saúde Mental busca um modelo de atenção aberto e de base comunitária, com a oferta de cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, evitando as internações e favorecendo a inclusão social dos usuários e de suas famílias. Nesse contexto, se consolida um atendimento em rede, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas (BRASIL, 2013).

Em geral, os estudos demonstram associação dos efeitos colaterais das medicações antipsicóticas com um estilo de vida sedentário e escolhas alimentares inadequadas. Evidenciando alta prevalência de sobrepeso e obesidade, indicando que esses pacientes carecem de maior atenção e intervenção no controle do peso (ZORTÉA *et al.*, 2010).

Nesse sentido, a verificação do estado nutricional é uma importante ferramenta para descrever as condições de saúde e identificar possíveis grupos de risco dessa população. Para tanto, o objetivo desta pesquisa foi realizar a avaliação nutricional de usuários de quatro CAPS situados no município de Pelotas – RS.

## 2. METODOLOGIA

Estudo observacional do tipo transversal, realizado com os usuários de quatro das oito unidades dos CAPS da cidade de Pelotas, incluindo os CAPS Castelo, Fragata, Porto e Escola. A coleta de dados foi realizada nos meses de março a junho do ano de 2018.

Para participar da pesquisa o usuário deveria estar ativo no centro, ou seja, estar participando de oficinas ou grupos que ocorrem semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente nos locais. O usuário com alguma incapacidade física/mental que impedisse aferição de peso e altura não foi incluído no estudo.

Um questionário padronizado e pré-codificado foi aplicado por acadêmicas treinadas da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O instrumento buscou avaliar características demográficas, socioeconômicas e comportamentais e foi aplicado nos turnos da manhã e tarde nos centros antes ou após a participação do usuário nas oficinas/grupos.

Para realizar a avaliação antropométrica dessa população foram utilizados dados de peso, estatura, idade e sexo, e o cálculo do índice de massa corporal

(IMC) classificado de acordo com os pontos de corte recomendados pela Organização Mundial da Saúde (BRASIL, 2011).

Na aferição do peso foi utilizada a balança digital de marca Tanita (com capacidade máxima de 150 kg e precisão de 100 gramas) foi utilizada para aferir o peso e o antropômetro da marca Seca 213 para mensurar altura.

Os dados foram duplamente digitados no EpiData 3.1 e analisados no Stata 12.0.

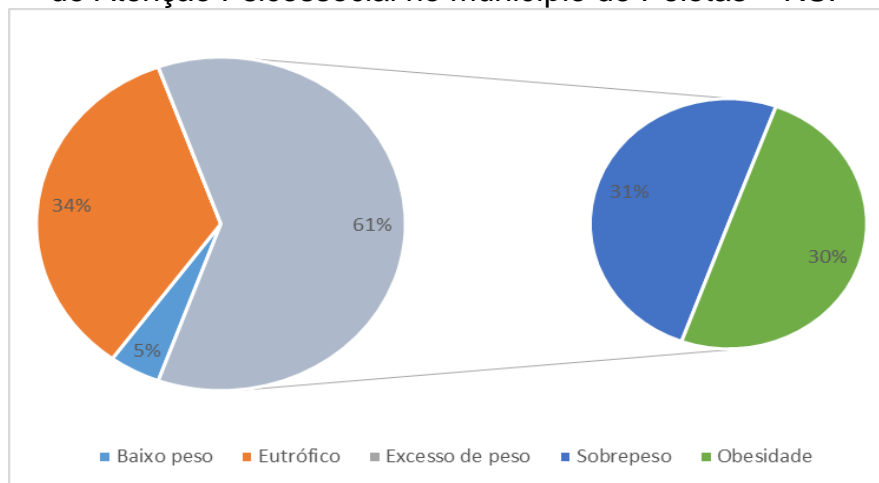
Para a realização da pesquisa foi solicitada autorização das coordenadoras dos CAPS junto à Secretaria Municipal da Saúde de Pelotas e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da UFPel (parecer nº 2.540.037). A autorização do voluntário ou seu responsável (menores de 18 anos ou em casos especiais) foi obtida mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e para os usuários não alfabetizados o consentimento foi coletado mediante impressão digital do polegar direito (BRASIL, 2012; CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS, 2014).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 267 indivíduos, com predominância do sexo feminino (67,0%), de cor da pele branca (63,3%) e de adultos (79,2%).

Baixo peso foi identificado em 4,5% dos usuários, 34,4% estavam eutróficos e 61,1% com excesso de peso (30,7% sobrepeso e 30,4% obesidade)(Figura 1).

**Figura 1.** Estado nutricional de usuários de quatro Centros de Atenção Psicossocial no município de Pelotas – RS.



Esses dados se apoiam em outros estudos, uma pesquisa (BOCARDI *et al.*, 2015) transversal avaliando o estado nutricional de 81 pacientes atendidos em um CAPS, demonstrou que 35,8% apresentavam obesidade, 39,5% sobrepeso e 24,7% eutrofia, onde o IMC médio foi de 29,5 kg/m<sup>2</sup>.

Uma pesquisa com 254 adultos atendidos em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, apresentou alterações no estado nutricional tanto para baixo peso como para excesso de peso. O baixo peso esteve associado ao sexo feminino e uso recente de crack, e o excesso de peso ao tempo de uso de álcool e ao uso frequente de maconha (RIBEIRO *et al.*, 2016).

Em um estudo transversal descritivo, realizado no CAPS II do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), na amostra composta por 40 indivíduos foi verificada igual prevalência entre indivíduos eutróficos e com sobrepeso (27,5%) e

a 45,0% de obesidade (KENGERSKI *et al.*, 2014). Outro estudo com pacientes com esquizofrenia frequentadores do CAPS do HCPA, identificou que 45,0% dos pacientes estavam eutróficos e 55,0% com excesso de peso (30,0% com sobrepeso e 25,0% com obesidade) (ZORTÉA *et al.*, 2010).

O hábito de fumar (33,3%) e consumo de bebidas alcoólicas (9,8%) diferem de outros estudos (Tabela 1). A literatura demonstra altas taxas de ingestão de bebidas alcoólicas por usuários dos CAPS (BURLIN *et al.*, 2016), além de significativo percentual de 40 a 90% desses indivíduos como tabagistas (BURLIN *et al.*, 2016; ZORTÉA *et al.*, 2010; KENGERSKI *et al.*, 2014). Cabe destacar que nessa amostra não estão incluídos os usuários do CAPS AD (álcool e drogas).

Além disso, o hábito de praticar atividade física (mínimo de 30 minutos por dia) esteve presente em apenas 33,5% da população (Tabela 1). Estudo realizado com 40 usuários de um CAPS identificou que o hábito de realizar atividade física esteve presente em apenas 46,3% dos entrevistados, salientando que o centro em questão oferecia diversas atividades esportivas.

Os níveis de inatividade física estão aumentando em muitos países, sendo essa condição identificada como o quarto principal fator de risco para a mortalidade global. Praticar atividade física com regularidade é tido como um comportamento saudável e é estimulado pelo Guia Alimentar da População Brasileira (BRASIL, 2014). As recomendações globais sobre atividade física para a saúde tem como foco a prevenção de doenças não transmissíveis e a saúde geral da população em todo o mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2011).

**Tabela1.** Variáveis comportamentais de usuários de quatro Centros de Atendimento Psicossocial de Pelotas. Pelotas – RS, 2018. (n= 267)

Variáveis	n	Percentual (%)
<b>Hábito de fumar</b>		
Não	178	66,7
Sim	89	33,3
<b>Consumo de bebida alcoólica</b>		
Não	239	90,2
Sim	26	9,8
<b>Atividade física (mínimo de 30 minutos/dia)</b>		
Não	171	66,5
Sim	86	33,5

Como limitações do estudo, a causalidade reversa intrínseca aos estudos transversais e ainda a possibilidade de que algumas das informações tenham sido sub ou superestimadas, entre elas, o hábito de fumar e o consumo de bebidas alcoólicas decorrentes de psicopatologias associadas.

#### 4. CONCLUSÕES

Expressivo número de usuários com excesso de peso (61,1%), fator de risco importante para doenças crônicas. Além disso, baixo peso foi identificado em 4,5% dos usuários e 34,4% estavam eutróficos.

Cabe sugerir a realização continuada de estudos com essa população visando conhecer o estado nutricional e práticas alimentares com o intuito de

planejar estratégias que visem a prevenção de problemas decorrentes de hábitos comportamentais inadequados, principalmente, aqueles passíveis de modificação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCARDI, SM; VOLPATO, T; GAZZI, L; ROZA, ÁK; BARCELOS, ALV. Estado nutricional de pacientes atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). In: **Unoesc & Ciência** - ACBS Joaçaba. 6(1): 59-64, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Conheça a RAPS**: Rede de Atenção Psicossocial. Brasília: DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

BURLIN, AC; VOLPATO, T; LOPES, E; ARIOTTI, AP; GAZZI, L; CENCI, FM; REMOR, AP; BARCELOS, ALV; ROSSONI, C. Avaliação nutricional de usuários atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). In: **BRASPEN J**. 31 (3): 226-31, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN nº 541/2014, 14 de maio de 2014**. Altera o Código de Ética do Nutricionista, aprovado pela Resolução CFN nº 334, de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Seção 1; 19 maio 2014.

KENGERISKI, MF; OLIVEIRA, LD; ESCOBAR, M; DELGADO, VB. Estado nutricional e hábitos alimentares de usuários em centro de atenção psicossocial de Porto Alegre, Brasil. In: **Clinical & Biomedical Research**. 34(3): 253-9, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Recomendações globais sobre atividade física para a saúde**. 58p, 2011. [acesso 2018 julho 15]. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44441/9789243599977\\_spa.pdf;jsessionid=0244285ACD8002B9E3C3E63386E81576?sequence=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44441/9789243599977_spa.pdf;jsessionid=0244285ACD8002B9E3C3E63386E81576?sequence=1).

RIBEIRO, DR; CARVALHO, DS. Associação entre o estado nutricional e padrões de uso de drogas em pacientes atendidos em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. In: **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**. 12(2): 92-100, 2016.

ZORTÉA, K; GUIMARÃES, LR; GAMA, CS; BELMONTE-DE-ABREU, PS. Estado nutricional de pacientes com esquizofrenia frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. In: **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**: 59(2):126-130, 2010.